



Desastres Naturais e Seus Desdobramentos Sobre a Saúde Pública

Priscilla Prates de Oliveira^{1*}, Alexandre Luís Belchior dos Santos¹, Fabíola de Souza Freitas²

¹⁻²*Faculdade de Arquitetura e Urbanismo/Faculdades Integradas Silva e Souza.*

**priscilla.pratesoliveira@gmail.com*

A análise de perigos ou ameaças de desastres é a base para a identificação de vulnerabilidades e avaliação de riscos. O risco de desastre refere-se às perdas esperadas devido à incidência de um ou mais perigos (simultâneos ou associados), em um ou mais elementos vulneráveis num determinado momento, local e condições. Sua avaliação, qualitativa ou quantitativa, é realizada sob uma perspectiva multidisciplinar para cada um dos prováveis desastres, de acordo com a recorrência e possíveis perdas tangíveis e intangíveis. Essas avaliações de risco levam em consideração não apenas os possíveis danos físicos às estruturas, mas também as condições sociais, econômicas, financeiras, higiênico-sanitárias, psicossociais, energéticas e de comunicação. A gestão de risco de desastres exige um processo de antecipação, planejamento e preparação para resposta, envolvendo os diferentes setores e esferas de governo (municipal, estadual e federal), assim como a sociedade organizada e as comunidades suscetíveis. Nesse processo, a organização governamental do município, envolvendo os seus diferentes setores, é de fundamental importância, já que situações de desastres ocorrem no território e o município é o primeiro respondedor. Fornecendo todo o amparo necessário aos sobreviventes e a família, identificando o papel dos profissionais da saúde em processos de perdas em desastres, sequelas, danos físicos e mentais. A defesa civil tem papel fundamental, sendo responsável pelo acompanhamento e monitoramento de possíveis desastres, trabalhando em conjunto com profissionais da saúde, no qual ambos devem estar preparados tecnicamente para este tipo de ocasião, tornando assim possível o bem-estar dos indivíduos envolvidos. A análise de perigos ou ameaças de desastres, é a base para a identificação de vulnerabilidades e avaliação e até mesmo prevenção de riscos. Este trabalho tem como objetivo analisar a correlação dos desastres naturais com os riscos à saúde da população. O estudo foi caracterizado como pesquisa exploratória, de caráter bibliográfico. Observam-se que as medidas adotadas ainda não são eficazes para a mitigação desses eventos. As consequências dos desastres naturais constituem um grande desafio para a saúde pública, pois exemplificam a fragilidade do sistema de saúde e o impacto negativo sobre as populações atingidas. A pesquisa sobre questões de saúde, a preparação dos profissionais para alcançar mitigação e adaptação mais eficazes são desafios para o impacto observado.

Palavras-chave: Saúde Pública, Desastres, Defesa Civil.